

# ATA DE REUNIÃO

## Reunião Aberta do Diretório Central dos Estudantes USP – São Carlos

### 1. Identificação da Reunião

Data	Hora	Local	Organização
28/04/2015	12:30 às 14:20	CAASO	Fuca e London

### 2. Objetivos

- Proposta de apresentação da nova gestão, de discussão da situação política/financeira da USP sob um contexto municipal, estadual e nacional e de estruturação do DCE em São Carlos, com apontamento de atividades pro próximo período.

### 3. Participantes

- 28 pessoas presentes, dentre estas:
  - Diretores(as) do DCE, do Pró-Produção, da SACIM e do CAASO; participantes do Coletivo de Mulheres e do Coletivo Nuances; e estudantes da Eng. Mecatrônica, Arquitetura, Matemática, BCC e da Pós-Graduação.

### 4. Informes

- *Audiência Pública na ALESP sobre as creches da USP:*
  - Foi dado um repasse da audiência pública que aconteceu no dia 27 de Abril, chamada pelo Dep. Carlos Giannazi (PSOL), na Assembleia Legislativa de SP. Não é novidade: o Reitor Zago não apareceu. Foi, em seu lugar, Waldyr Jorge, superintendente da SAS, o qual vem tratado com descaso e desprezo a situação das creches. Não podemos nos calar frente ao descaso da universidade com a Permanência Estudantil. As creches não são atividades-meio da Universidade, mas atividades-fim. Devem ser tratadas por isso, como uma das prioridades da USP.
- *1ª Marcha da Maconha em São Carlos:*
  - A atual gestão do DCE, Manifesta, participa da luta pela legalização da maconha. Não podemos mais fechar os olhos perante a guerra contra pobres, negros e

negras, mascarada de guerra contra as drogas. Participe com a gente!

- A primeira MdM acontecerá em São Carlos, no dia 30 de Maio, confira e ajude na divulgação do evento.
- Nesta quinta-feira, 29/04, as 18h, terá a [Segunda Reunião de Organização da Marcha](#) na pista de skate do bairro Santa Felícia. A reunião é aberta, então ajude a construir e a difundir o movimento.
- [Coletivo de Mulheres do CAASO e da Federal:](#)
  - Acontecerá uma Reunião do Coletivo na terça (28/04) para discutir casos de opressões (machismo e LGBTfobia) que ocorreram na CUPA (Copa Universitária Paulista). Não nos calaremos!
- [Coletivo Nuances:](#)
  - O Coletivo LGBT do CAASO, recentemente organizado, fará uma atividade sobre DST's na USP de São Carlos. A atividade está prevista para Junho, porém ainda sem uma data marcada. O DCE tentará auxiliar na viabilização da atividade (por exemplo, nos custos, na divulgação, dentre outras necessidades que forem apontadas pelo coletivo).
- [Assembleia Extraordinária do CAASO](#)
  - No dia 29 de Abril acontecerá a assembleia dos(as) estudantes da USP de São Carlos, as 19h, no Palquino.
  - Pauta única: lutar contra os ataques à autonomia estudantil e a precarização da universidade! Não vamos perder nosso bandeirão! Fique por dentro e participe!

## 5. Discussão da pauta (com contextualização)

- Na primeira reunião em São Carlos da [atual gestão](#) do [Diretório Central dos Estudantes da USP](#), foi discutida a situação de crise da Universidade, como da Educação de modo geral. Temos sofrido muito com os cortes na área da Educação, advindos do [governo federal](#) e do estadual, a medida que o governo do último não aumenta o repasse do ICMS pras Universidades Estaduais Paulistas. Em 2015, as [arrecadações são ainda menores](#) e o plano de austeridade continua, com menos, e não mais, investimentos na Educação. Não é a toa que vemos os professores da rede estadual de ensino entrando em greve: a [situação nas escolas públicas estaduais](#) também estão calamitosas. Nas Universidades Federais, a situação não é diferente: [o corte anunciado já chega a 30%](#).
  - Contra os cortes na Educação
  - Aumento do repasse do ICMS para as Universidades Públicas
- Enquanto os bancos continuam com seus crescentes [lucros](#), nunca tanto visto como

no governo da última década, vemos direitos trabalhistas sendo cortados pelo Congresso, a PL 4330, um retrocesso para os trabalhadores, a caminho de ser aprovada, dentre outras medidas desastrosas sendo justificadas por uma situação de crise econômica no Brasil. É importante analisarmos nossa dívida pública que consome mais de 40% do orçamento nacional e também boa parte do **governo estadual**. Provavelmente boa parte daquilo que pagamos aos banqueiros é inconstitucional, o que caracteriza hoje o sistema da dívida como a maior das corrupções. Nossos impostos devem ir para os serviços públicos, e não majoritariamente para os bancos.

- Auditoria da dívida pública estadual e federal.
- Não é possível que os estudantes da USP paguem as contas pela crise! Nossa permanência estudantil tem sido, em muito, prejudicada por conta da irresponsabilidade dos dirigentes da USP. Não escolhemos os dirigentes, não decidimos as prioridades da Universidade em fazer mal uso do dinheiro público e, agora, somos nós quem mais perdemos com as decisões tomadas por terceiros. O **PIDV** piora a qualidade da universidade sucateando os serviços oferecidos, como as creches, como citado no informe, os **restaurantes universitários** e, em alguns campi, já há falta de professores para lecionar certas disciplinas fundamentais para alguns cursos. Sabemos qual será (e já tem sido) a “solução” para alguns de nossos problemas: terceirização de mais serviços. Embora a terceirização “alivie” a conta da universidade, pode significar uma piora dos serviços oferecidos, uma vez que o trabalhador terceirizado recebe muito menos por um mesmo serviço efetuado por um funcionário público. Fora isso, os terceirizados não podem lutar pelos seus direitos, pois ao lutarem, correm o risco de perderem seus serviços, serem perseguidos, dentre outros. Se a terceirização é o caminho, este rumo ao sucateamento do serviço público.
  - Contra o PIDV (plano de incentivo à demissão voluntária)
  - Por mais contratação de docentes e funcionários na USP
  - Mais investimento na permanência estudantil: mais vagas nas creches, mais moradia estudantil em São Carlos e melhoria da qualidade do bandeirão.
- Na USP, com este cenário, precisamos mobilizar a categoria discente. Para solucionarmos a crise, precisamos também democratizar e popularizar a Universidade. Discutimos a importância de revermos o estatuto obsoleto da USP, com participação de toda a comunidade universitária, e também de democratizarmos **o acesso à Universidade**. Se queremos um estatuto democrático, que sua revisão e alteração ocorram de forma democrática (e não da forma que o Reitor Zago deseja, com uma pequena parcela da comunidade universitária e menor ainda dos estudantes e funcionários).
  - Estatuinte na USP – que seja de forma democrática!
  - **Cotas já!**

## 6. Encaminhamentos

<b>Reuniões periódicas do DCE</b>	Ocorrerão de 15 em 15 dias, às terças, alternando o horário entre almoço (12:30 às 14:20) e janta (19:00 às 21:00) para abarcar os cursos do campus 2 e os cursos noturnos.
<b>Atividade no Bandeirão</b>	Foi tirada uma atividade no Bandeirão, para este mês, em que a ideia é o almoço ser servido pelos estudantes, com proposta de fazerem, no dia, comida vegetariana. No espaço aproveitaremos para panfletar e debater com os estudantes sobre os reflexos do PIDV na Universidade. <b>Arroz, Bethânia e London conversarão com a administração do bandeirão</b>
<b>Aula Pública: terceirização e PIDV</b>	Trazer o Souto Maior para dar uma aula pública sobre o tema, na perspectiva de combate ao sucateamento dos serviços públicos e da luta pelos direitos trabalhistas. Aproveitaremos a atividade no bandeirão pra divulgar a aula. <b>A Fuca irá verificar a disponibilidade do Souto.</b>
<b>Aula Pública: Cotas e Estatuinte</b>	Em parceria com o Pró-Produção, a ideia é trazermos integrantes da Ocupação Preta e alguém da ADUSP para debatermos sobre a democratização da universidade. A atividade seria pra 2 semanas depois da outra aula pública. <b>Arroz e Vera irão atrás dos contatos.</b>
<b>Dossiê da terceirização</b>	Dossiê para investigar os efeitos da terceirização de funcionários – São Carlos. <b>A gestão pensará melhor o formato e divulgará.</b>

**Próxima Reunião:** 12 de Maio de 2015, das 19 às 21h, em local a combinar.